O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XX - Nº 4.984 MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2024

Em MOC, preços desafiam consumidores

Em agosto, a inflação em Montes Claros subiu 0,27%, acumulando 4,75% no ano e 6,62% em 12 meses. A alta foi influenciada principalmente pelo aumento de preços no grupo Alimentação e na cesta básica. As queimadas e a estiagem prolongada são apontadas como fatores críticos que podem agravar a situação, afetando o abastecimento de alimentos e a produção de leite, com previsões de elevação nos preços desses itens nos próximos meses. Consumidores relatam dificuldades financeiras. PÁGINA 4

LARISSA DURÃES

Queimadas e Estiagem Devem Agravar Alta de Preços

Saúde mental: 'se precisar, peça ajuda!'

A campanha Setembro Amarelo visa conscientizar sobre a prevenção do suicídio e promover diálogos abertos sobre saúde mental ao longo do ano. Embora o foco não seja exclusivamente no ambiente de trabalho, a campanha destaca a importância da saúde mental dos colaboradores e a necessidade de discutir o tema nas empresas. PÁGINA 5

FREEPIK

Saúde mental deve ser pauta trabalhista

Cometa do Século

A partir de 22 de setembro, o cometa C2023A3 (Tsuchinshan-Atlas), conhecido como Cometa do Século, poderá ser observado no Hemisfério Sul. Com previsão de alta luminosidade, o cometa passará próximo ao Sol, dificultando sua visualização até o final de setembro. A máxima aproximação ao Sol ocorrerá em 27 de setembro, e com a Terra em 13 de outubro. Observadores devem usar binóculos ou telescópio. PÁGINA 3

PEXELS

O cometa foi descoberto pelo Observatório Astronômico Zijinshan

Evento promove colaborações entre mulheres

As inscrições para o 1º Encontro Elas com Elas estão abertas e o evento ocorrerá no dia 30 de setembro. Idealizado por duas empresárias, o encontro visa promover conexões entre mulheres, abordando temas como resiliência e superação. PÁGINA 7

▶ COLUNAS

Opinião

Que venha a sexta-feira 13

Gregório José*

Ah, sexta-feira 13... a data maldita que faz a gente pensar que, além de ser a única certeza da vida (junto com a morte e os impostos, claro), o azar é uma força cósmica. Aí você acorda, em pleno setembro, olha no calendário e se dá conta: sim, teremos uma sexta-feira 13 (dezembro tem outra), em ano de eleição municipal, com a inflação galopando como quem foge do dragão do PIB. É um cenário digno de filme de terror... ou comédia pastelão, dependendo do ângulo.

Pense assim e vai analisar que, azar mesmo é ser brasileiro num contexto desses. As queimadas se espalham pelo país como se fossem um plano de marketing divino, só que ao invés de salvar o planeta, a gente fica rezando para sobrar um pouco de oxigênio. No meio disso tudo, o STF sob suspeição, ministros cancelando redes sociais (já não bastava o cancelamento da dignidade?), e a inflação, que não é só o fantasma que assombra nossos bolsos — é um monstro que devora o pacote de biscoito, o salário e, se bobear, até a esperança. Afinal, quem precisa de arroz e feijão quando pode rolar no feed?

Sorte mesmo no Brasil é ter que escolher entre ter pacote de dados no celular ou comprar comida. E a eleição? Ah, a eleição... aquilo que a gente faz com o mesmo entusiasmo de quem tem que resolver uma equação de segundo grau, sabendo que a resposta correta pode ser “nenhuma das anteriores”. Afinal, mudar o prefeito vai resolver o quê? O preço do óleo de cozinha? A suspensão do X (antigo Twitter)? Ou talvez ajude a escolher qual árvore apagar primeiro nas queimadas?

Se a sexta-feira 13 traz má sorte, ela só está reforçando o que a gente já sabe: que, no Brasil, o azar não tem data marcada, ele é praticamente um feriado nacional. Aliás, no fim das contas, o que é uma sexta-feira 13 perto de um país onde o milagre é sobreviver até o próximo aumento de preço, pagar a internet, e de quebra, ainda tentar não perder a fé no futuro?

Se a sexta-feira 13 traz má sorte, ela só está reforçando o que a gente já sabe: que, no Brasil, o azar não tem data marcada, ele é praticamente um feriado nacional. Aliás, no fim das contas, o que é uma sexta-feira 13 perto de um país onde o milagre é sobreviver até o próximo aumento de preço, pagar a internet, e de quebra, ainda tentar não perder a fé no futuro?

Filosoficamente falando, será que o problema é a sorte, o azar, ou a nossa capacidade infinita de rir da própria desgraça? Como diria aquele velho filósofo, “rir pra não chorar”. E a gente ri, porque no Brasil, até a tragédia é tão bem-humorada que vira piada. Afinal, sorte mesmo seria ter um mês sem incêndio, sem crise, sem ministro mexendo no celular alheio, e — quem sabe? — com uma promoção no pacote de dados, que seria a cereja do bolo nessa nossa tragicomédia tupiniquim.

E que venha a sexta-feira 13, porque a gente já sobreviveu a coisa muito pior.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Os avanços e desafios da LGPD no agronegócio

Ricardo Maravalhas*

Sancionada em 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) transformou a realidade de diversos setores do Brasil, incluindo o agronegócio, que mesmo sendo tradicionalmente focado na produção e exportação de commodities, agora tem a necessidade de adequar as suas operações a essa legislação.

Nos últimos anos, houve diversos avanços tecnológicos, como o uso de drones, sensores de campo, big data e internet das coisas (IoT). Com isso, o setor passou a coletar e processar uma grande quantidade de informações, a maioria deles são considerados pessoais ou sensíveis pela LGPD.

O segmento que representa 26% do PIB (Produto Interno Bruto) do país e com um rendimento de R$2,4 trilhões por ano, enfrenta desafios significativos na proteção e gestão de dados pessoais, com a transformação digital do campo e o uso intensivo de tecnologia, seja por pequenos e grandes produtores, cooperativas, agritechs ou organizações internacionais por conta da produção em larga escala e forte comércio exterior.

Outro ponto de atenção é o fator cultural nas empresas. Segundo dados da LGPD Abes, apenas 31,13% delas estão em conformidade com a LGPD, o que indica a grande necessidade de adequação das companhias do agro quanto à importância de se estar em conformidade com a lei.

Mesmo com lei amplamente divulgada, muitos produtores rurais, cooperativas e pequenas organizações do setor não têm o conhecimento e a consciência sobre as suas obrigações legais e os riscos do descumprimento da lei. O desafio de proteger esses dados é tão importante quanto a necessidade de se garantir a produtividade e competitividade em mercados internacionais, principalmente na Europa, onde a proteção de dados é rigorosamente exigida.

De fato, há uma complexidade das cadeias de suprimento, porque existem múltiplos fornecedores, distribuidores e outros parceiros. Porém, mesmo diante desse cenário, existem alguns caminhos para que o setor possa se adequar à LGPD sem comprometer a sua eficiência e competitividade. Hoje, temos no ecossistema de startups soluções de compliance com ferramentas acessíveis e simplificadas, onde os pequenos produtores podem começar a aderir a práticas básicas de proteção.

Além disso, é preciso haver um trabalho de campanhas educativas que mostrem a importância dessas companhias estarem em conformidade com a LGPD, assim como os programas de capacitação específicos para o agronegócio. As cooperativas, sindicatos e associações ligadas ao setor também podem desempenhar um papel importante na divulgação de informações e na organização de treinamentos que ajudam produtores a compreender e se adequar à LGPD.

Por fim, os governos e instituições financeiras também podem incentivar a adoção de boas práticas de proteção das informações por meio de políticas públicas, linhas de crédito específicas e programas de incentivo que ajudem a financiar a implementação de medidas necessárias.

A meu ver, a conformidade com a LGPD no agronegócio não é apenas uma exigência legal, mas também uma visão estratégica de negócios. As empresas e os produtores que se adequarem à lei estarão mais competitivas em mercados que valorizam a proteção de dados e privacidade dos consumidores, contribuindo para o desenvolvimento econômico e impulsionando o Brasil no cenário global. Ao promover uma cultura de respeito aos dados pessoais, o setor contribui para a sustentabilidade e a inovação, que são elementos chave para o futuro do agronegócio brasileiro.

*Fundador e CEO da DPOnet

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Karienina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

‘Cometa do Século’ poderá ser observado no Brasil

▶ Descoberto em 2023, astro nebuloso poderá ser visto pelos brasileiros ainda em setembro

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Máxima aproximação do C2023 A3 será em 13 de outubro

Da Agência Brasil

A partir do dia 22 de setembro, os interessados em astronomia poderão observar, aqui no Hemisfério Sul, a passagem pela Terra do cometa C2023 A3 (Tsuchinshan-Atlas), que está sendo chamado de Cometa do Século, por causa da chance de ter a maior luminosidade desde o Hale-Bopp, que brilhou no céu em 1997.

O cometa - fenômeno formado por poeira, pedras, gelo e gases - foi descoberto no início de 2023 pelo Observatório Astronômico Zijinshan, também conhecido como Observatório da Montanha Púrpura, e pelo telescópio do Sistema de Alerta Último de Impacto Terrestre de Asteroide (Atlas, na sigla em inglês), na África do Sul.

O astrônomo Filipe Monteiro, do Observatório Nacional, órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, explica que, desde agosto até a última semana de setembro, o cometa está “muito aparentemente próximo do Sol”, o que o deixará ofuscado pelo brilho da estrela central do Sistema Solar, dificultando a sua observação.

“A partir da última semana de setembro, dia 22, o cometa poderá ser visto ao amanhecer, mas tornando a ficar novamente muito próximo do Sol entre os dias 7 e 11 de outubro, mas voltando a se afastar em seguida. A partir de então, o cometa poderá ser visto logo após o pôr do sol”, explica o astrônomo.

De acordo com Monteiro, o chamado periélio (maior aproximação ao Sol), ocorrerá em 27 de setembro, a uma distância de 0,391 Unidades Astronômicas (UA), o que equivale a quase 58,5 milhões de quilômetros.

Já a máxima aproximação do cometa com a Terra acontece no domingo, 13 de outubro, quando estará a uma distância de 0,472764 UA, ou 70,7 milhões de quilômetros.

OBSERVAÇÃO

“Não é possível atestar se o cometa poderá ser visto a olho nu, dado que a intensidade do brilho desses objetos pode ser imprevisível e, por isso, é possível que haja a necessidade de fazer uso de outros instrumentos, tais como binóculos e telescópios”, detalha o especialista do Observatório Nacional.

“Os observadores deverão olhar para o horizonte oeste, na mesma direção do pôr do sol. O cometa estará visível um pouco antes do amanhecer no final de setembro e logo após o pôr do Sol, quando transitará pelas constelações de Virgem (em setembro), Serpente e Ofiúco (outubro)”, orienta Monteiro.

“A maior dificuldade será encontrar um lugar com o horizonte oeste livre, visto que o cometa está muito baixo no céu, em uma altura de até 30 graus”, adianta.

De acordo com o aplicativo de astronomia Star Walk, o C2023 A3 pode alcançar até -3 de magnitude – quanto menor a magnitude, maior a luminosidade. Para efeito de comparação, em 1997, o cometa Hale-Bopp, um dos mais observados do século 20, teve magnitude de pico de -1,8.

A observação do Cometa do Século está registrada no guia de principais fenômenos astronômicos, elaborado pelo Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Além de explicar sobre astronomia e os acontecimentos, a publicação permite acompanhar, por exemplo, a agenda de eclipses, aproximação de planetas e chuvas de meteoros.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Analisando a pesquisa

A cerca de um mês fiz o compromisso de que faltando 15 dias para o pleito eleitoral deste ano em Montes Claros eu estaria cravando o resultado na disputa majoritária da eleição de 6 de outubro. Entendo que se até lá outras pesquisas forem realizadas por institutos sérios na prática não haverá necessidade de abordar o assunto. Os levantamentos realizados pelo instituto Veritá de 3 a 8 deste mês no município são de fato o retrato do encaminhamento do processo eletivo na cidade. Entretanto, se levarmos pelas “vozes das ruas” fica algumas dúvidas entre os números apresentados do terceiro ao quinto colocado. Acompanhando alguns levantamentos para consumo inteno entendo que a ordem entre os dois primeiros tem sido o sentimento que ouvimos nos quatro cantos da cidade. Os números são os seguintes: Guilherme (UB) 53,7%, Ruy (PSB) 13,6%, Maurício (PL) 9,3%, Délio Pinheiro (PDT) 7%, Paulo Guedes (PT) 6,4% e Fábio Máquinas (PMN) 1,6%.

Analisando a Pesquisa II

Sem fazer qualquer juízo de valor, ou colocar dúvidas em relação à idoneidade do Instituto de Pesquisa Veritá confesso que alguns pontos dos levantamentos e o resultado é passivo de questionamento. Primeiro que seria importante dentro da metodologia usada a citação de locais e o perfil dos entrevistados. Outro ponto é que a pesquisa só apresenta 7% de indecisos quando que historicamente na totalidade das pesquisas já realizadas a porcentagem de indecisos é no mínimo de 10%. Por fim, apresentar que houve apenas 1,2% de votos nulos e branco é questionável. Também historicamente o número mínimo de votos nulos e brancos sempre girou em torno de 5%%.

Ministra equilibrada

No mundo político o correto é a análise técnica sem levar em consideração o viés político. Independente de esquerda ou direita. Sou de opinião que dentro do quadro petista e aliados o presidente Lula não teria um nome melhor do que o da deputada estadual, professora Macaé Evaristo (PT) para assumir o Ministério dos Direitos Humanos. Trata-se de uma pessoa altamente equilibrada que coloca a razão acima da emoção. Espero que na sua nova função continue com o mesmo comportamento e procedimento.

Ubaí

Em Ubaí somente nesta semana é que a campanha na majoritária saiu do campo jurídico para entrar no campo político. O grupo da situação liderado pelo atual prefeito Farley Vieira (PSD) havia entrado na justiça com pedido de impugnação da candidatura do ex-prefeito, Dr. Marquim tendo sido indeferido. O jeito foi recorrer ao TRE-MG (segunda instância), quando nesta semana tiveram nova derrota com o regional confirmando decisão da primeira instância. Levantamentos realizados para consumo interno mostram que hoje o ex-prefeito leva vantagem sobre o seu adversário.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Orçamento pressionado

▶ Inflação sobe em Montes Claros com pressão nos alimentos

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

A inflação em Montes Claros, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Unimontes, apresentou alta de 0,27% em agosto, levemente abaixo dos 0,33% registrados em julho. O acumulado no ano já chega a 4,75%, enquanto nos últimos 12 meses a inflação alcançou 6,62%. O grupo Alimentação, com grande impacto no orçamento familiar, teve aumento de 0,29%, pressionando o custo de vida, apesar da redução de 3,49% nos itens da Ração Essencial Mínima. A cesta básica registra alta de 4,24% no ano e 5,69% em 12 meses.

Conforme o estudo, dos sete grupos que compõem o IPC, dois apresentaram variação negativa: vestuário e educação e despesas pessoais, o que ajudou a reduzir o índice de inflação em agosto. A economista da Unimontes, Vânia Vilas Boas, atribui essa queda a fatores sazonais, como o aumento das temperaturas e a mudança de estação. “Diversos estabelecimentos promoveram liquidações para escoar os estoques de inverno, principalmente em itens como vestuário, calçados e produtos de cama, mesa e banho, o que contribuiu para a queda nos preços”, explicou.

LARISSA DURÃES

A doméstica Eliene do Carmo Silva desabafou: “Com R$100 não se compra quase nada, só uma sacolinha. Não dá para nada.”

O grupo alimentação, que apresentou uma alta de 0,29%, foi influenciado por quedas em produtos industrializados, como azeitonas e batata-palha, e alimentos in natura, como cebola e batata, que antes vinham pressionando os preços, como explicou a economista. Frutas como melão, manga, maracujá e abacaxi também registraram quedas, além de ovos e feijão, itens da chamada “elaboração primária”. A cesta básica, influenciada pela redução no preço do tomate, batata e banana-caturra, apresentou uma variação negativa de 3,49% no mês.

Apesar da queda em alguns preços, a economista alerta para os impactos da estiagem prolongada e das queimadas nas regiões produtoras. Segundo ela, esses eventos climáticos devem comprometer o abastecimento de alimentos in natura, como frutas, legumes e verduras, com repercussões já esperadas para setembro. “Estamos enfrentando uma seca extrema, e as queimadas do final de agosto podem agravar ainda mais a situação, influenciando a elevação dos preços de alimentos que estavam em ligeira queda”, afirmou.

Outro ponto destacado por Vânia é o impacto das queimadas nas pastagens, afetando diretamente a produção de leite. “Estamos entrando no período de entressafra do leite, que normalmente já eleva os preços desses produtos. Com a perda das pastagens, o custo de produção aumenta, agravando os prejuízos tanto para as lavouras quanto para as pastagens, impactando diretamente o preço do leite”, explicou.

Vânia destacou que, apesar dos desafios, os preços da carne suína e de frango devem permanecer acessíveis devido à normalização da produção no sul do país, responsável por mais de 70% do fornecimento. “No entanto, produtos como feijão e açúcar, que estavam estáveis, podem aumentar devido à seca prolongada.” Ela também alertou para os efeitos da estiagem em polos produtores de frutas, como Jaíba. “O que pode elevar os preços de manga, banana e limão em Montes Claros nos próximos meses”, conclui.

PREÇOS SEGUEM ALTOS

Fernanda de Oliveira, engenheira de alimentos, relatou que, apesar das compras recentes, não percebeu uma queda significativa nos preços em agosto em comparação a junho. Para ela, se houve alguma redução, foi de poucos centavos, o que não representa uma diferença relevante. Fernanda afirmou que os preços continuam altos para os moradores de Montes Claros, considerando que a renda média da população não é elevada. “Com certeza está salgado”, comentou. “E vai ficar mais caro, porque não está chovendo e nossa região aqui é seca. Tem que ter chuva para ter plantação”, frisa.

Para a doméstica Eliene do Carmo Silva, ao sair do supermercado, compartilhou sua frustração com os preços elevados dos produtos. “Está tudo alto, caro demais. A gente sai com R$ 100 e não compra quase nada, só uma sacolinha. Não dá para nada”, desabafou. Questionada sobre quais setores do mercado tiveram os maiores aumentos, ela respondeu que praticamente tudo está caro. “Frutas, verduras, carne, leite, pão, detergente... Está tudo caro, não tem nada barato. Só o leite já está R$ 4,78”, completou.

Sobre como escolher o que comprar, Eliene explica. “Saio pesquisando, mas está difícil. Esses produtos de limpeza, quase não uso, é mais arroz, feijão e carne, quando dá. Estamos sobrevivendo com a ajuda de Deus”, lamenta.

Setembro Amarelo

Especialista aborda a importância da saúde mental no ambiente de trabalho

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A campanha Setembro Amarelo tem como objetivo conscientizar a população e prevenir o suicídio. Ao longo do mês, a iniciativa busca romper o silêncio sobre o tema, promovendo diálogos abertos e incentivando a busca por ajuda profissional. O dia 10 de setembro marca o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas o assunto deve ser tratado ao longo de todo o ano. Segundo dados oficiais, o Setembro Amarelo é a maior campanha antiestigma do mundo. Este ano, o lema é "Se precisar, peça ajuda!".

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Em 2019, a OMS registrou mais de 700 mil suicídios globalmente, sem contar as subnotificações. No Brasil, são cerca de 14 mil casos anuais, com uma média de 38 mortes diária

Embora a campanha não seja direcionada exclusivamente ao ambiente laboral, a relevância do local de trabalho nesse contexto é inegável. A organização do trabalho pode exercer um impacto significativo na saúde mental dos colaboradores, tornando essencial a discussão sobre o assunto nas empresas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, foram registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar as subnotificações. O número no Brasil chega aproximadamente a 14 mil casos por ano, ou seja, a cada dia, em média 38 pessoas tiram a própria vida.

Segundo o psicólogo Luiz Paulo Pereira Prates, o Setembro Amarelo é crucial para sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância da prevenção ao suicídio e a importância do cuidado com a saúde mental. "Ao se pensar no ambiente de trabalho, essa campanha promove diálogos abertos sobre o tema, ajudando, quebrando tabus e incentivando os colaboradores a buscarem ajuda quando necessário. Além disso, ao inserir a pauta da saúde mental no contexto corporativo, o Setembro Amarelo ajuda a identificar e prevenir o sofrimento emocional que pode surgir devido às pressões, desafios e estresses no ambiente de trabalho", diz.

Para o psicólogo, o estresse o constante e a pressão excessiva no ambiente de trabalho são fatores que contribuem significativamente para o desenvolvimento de problemas de saúde mental, como ansiedade, depressão e burnout.

"Cada pessoa tem a capacidade de lidar e fazer a gestão de uma certa quantidade de pressão e estresse, mas quando o trabalhador é submetido a demandas insustentáveis, jornada de trabalho exaustiva, falta de apoio ou um ambiente tóxico, principalmente quando há a recorrência disso, sua capacidade de lidar e filtrar as pressões pode ser afetada, resultando em uma deterioração/desgaste emocional que, se não for tratada, pode levar a sérios problemas de saúde físico e emocionais", completa Luiz.

O psicólogo acrescenta que as empresas podem promover um ambiente de trabalho mais saudável, através da implementação de programas de apoio psicológico, oferecendo treinamentos sobre gestão de estresse e promovendo uma cultura de comunicação aberta. Medida de prevenção e cuidado, como flexibilização de horários, pausas regulares, incentivos ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal, acesso a serviços de saúde mental, como terapia ou consultas psicológicas, e atividades de clima organizacional/lazer também são fundamentais. O papel das lideranças é central em cultivar um ambiente acolhedor, onde os funcionários se sintam ouvidos e valorizados.

"As políticas de prevenção ao suicídio nas empresas devem incluir desde a criação de espaços de diálogo, campanhas de conscientização e a oferta de suporte psicológico para os funcionários. A implementação eficaz passa por integrar ações educativas contínuas, práticas de prevenção e promoção da saúde biopsicossocial e não apenas durante o Setembro Amarelo. Ouvir os colaboradores é essencial, pois suas necessidades, percepções são valiosas para identificar pontos críticos de estresse e áreas a melhorar. Acolher feedbacks e realizar pesquisas internas auxilia as empresas a identificar, traçar e colocar em prática as políticas mais adequadas, proporcionando um ambiente mais seguro e humanizado", completa o psicólogo.

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

INSS: mesmo após acordo, a greve continua

A greve dos funcionários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já dura dois meses, resultando em quatro mil remarcações de perícias médicas e deixando cem mil pessoas sem atendimento nas agências da Previdência Social. Durante esse período, o número de pedidos de reconhecimento inicial de direitos também aumentou, em uma elevação de 11,27%. Apesar de um acordo ter sido feito entre entidades representativas e o governo federal na última semana, a greve continua.

O acordo prevê reajuste salarial parcelado, reestruturação de carreiras, e cumprimento de pontos já negociados, além de outros itens não relacionados a salários. No entanto, o impasse persiste porque o trato foi firmado apenas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social, vinculada à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A maioria dos servidores, representados por outros sindicatos, ainda não aceitou a proposta e tem até o final da semana para se manifestar. Alegam que não receberam oficialmente a proposta, conforme afirmam os departamentos judiciais dos sindicatos. Sindicatos como a Fenasps e o Sindsprev, que representam a maior parte dos servidores do INSS, não reconhecem o acordo e lideram a greve, que está prestes a completar três meses.

Além disso, após o acordo proposto, o presidente do INSS, tomou a decisão de impor faltas não justificadas e descontar do salário dos servidores que permanecessem de greve, e com isso, militantes ocuparam a presidência do INSS na última quarta-feira (4) , durando 24 horas de ocupação até que essa decisão fosse revogada.

> **O acordo prevê reajuste salarial parcelado, reestruturação de carreiras, e cumprimento de pontos já negociados, além de outros itens não relacionados a salários. No entanto, o impasse persiste porque o trato foi firmado apenas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social, vinculada à Central Única dos Trabalhadores (CUT).**

Segundo Moacir Lopes, presidente da Fenasps, a categoria decidiu manter a greve por não ter recebido uma nova proposta que atendesse às suas demandas. Ele afirma que o governo rompeu as negociações ao assinar um acordo inferior com outra entidade e que, até o momento, as propostas discutidas não foram formalizadas.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) apresentou novas propostas, oferecendo reajustes escalonados para 2025 e 2026, além de ajustes na tabela salarial e na Gratificação de Desempenho da Atividade do Seguro Social (GDASS). O reajuste total entre 2023 e 2026 pode variar entre 24,8% e 29,9%, dependendo do nível da carreira e da carga horária. O governo propôs também a ampliação da tabela remuneratória, a incorporação de gratificações e a criação de novos padrões nas classes A e Especial.

A paralisação tem causado grandes filas e atrasos na concessão de aposentadorias, pensões e outros auxílios, afetando diretamente milhões de brasileiros que dependem do INSS para garantir seu sustento. O impasse prolongado agrava a situação, com prejuízos tanto para os trabalhadores da instituição quanto para os cidadãos que necessitam de seus serviços.

*Com a colaboração de Clara Veleda

Superações inspiradoras

▶ Montes Claros recebe o primeiro Encontro Elas com Elas

Adriana Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

As inscrições para o 1º Encontro Elas com Elas estão abertas. Idealizado pela empresária Crislaine Seixas, consultora de imagem e proprietária de uma loja de roupas femininas, e por Jéssica Antunes, tricologista, terapeuta capilar, acadêmica de medicina e empresária, o evento promete promover conexões e desenvolvimento para mulheres. O encontro acontecerá no dia 30 de setembro no Pátio São Benedito, reunindo mulheres para compartilhar assuntos como resiliência, identidade e superação.

Uma das palestrantes do evento é a advogada Sara Macena, especialista em Direito Sanitário. Ela conta que enfrentou uma gravidez aos 14 anos, na mesma época em que perdeu o pai, situação que a fez enfrentar preconceitos, medos e inseguranças. Aos 17, foi diagnosticada com lúpus e aos 32 recebeu diagnóstico de câncer de mama na data de seu aniversário. Relata que estava cursando a faculdade de Direito e decidiu continuar com sua rotina em meio ao tratamento que durou um ano e meio, seguido de oito anos de hormonoterapia, fazendo-a enfrentar outro desafio, a "menopausa precoce". A doença impactou diretamente no direcionamento da profissão e hoje atua na empresa do marido com Direito à Saúde.

ARQUIVO PESSOAL/MONTAGEM

Da esquerda para a direita: a empresária Cris Seixas; a advogada Sara Macena e a tricologoista Jéssica Antunes

"É importante se descobrir, saber quem você é, no meio que você vive e qual o poder que a gente tem de influenciar outras pessoas que talvez tem histórias semelhantes e que precisam de apoio, não é mesmo? Tenho trocado muitas ideias com a Cris há algum tempo, nesse sentido de superação como mulher, como pessoa, princípios e valores que a gente carrega, tudo pautado na experiência de vida. A gente se identifica por ter histórias parecidas de superação. Ela com a sua história, eu com a minha, buscando uma apoiar a outra nos negócios e até mesmo na vida", revela.

PROPÓSITO DIVINO

Já a empresária Cris Seixas diz que cada detalhe desse primeiro encontro foi idealizado com muito amor e cuidado, acreditando que juntas podem se fortalecer e inspirar umas às outras.

"O projeto nasceu de um sonho que Deus colocou em nossos corações: reunir mulheres para compartilhar uma mensagem de resiliência, identidade e superação. Sabemos o quanto esse momento será especial, pois acreditamos que cada palavra e experiência compartilhada terá um propósito divino, tocando nossas vidas de forma profunda e transformadora", comenta Cris.

Jéssica Antunes, que também é uma das idealizadoras do evento, é tricologista, terapeuta capilar e acadêmica de medicina. Sua jornada no mundo dos cabelos começou muito antes de se tornar tricologista e abrir sua loja de produtos especializados. "Desde sempre, tive uma verdadeira paixão por cuidar da saúde capilar e por entender o que torna os cabelos fortes, saudáveis e bonitos. Essa curiosidade me levou a estudar profundamente, a buscar conhecimento sobre tratamentos e a me especializar em tricologia", diz.

O amor por essa área foi crescendo conforme percebia o impacto positivo que o cuidado correto podia trazer para a vida das pessoas.

"Quando decidi abrir minha loja de produtos capilares em 2019, meu objetivo era criar um espaço onde os clientes encontrassem produtos de qualidade, personalizados para suas necessidades, e pudessem contar com a minha expertise como tricologista para orientá-los. Cada recomendação, cada produto escolhido é fruto desse amor e dedicação que sempre tive pela saúde capilar. Hoje, vejo minha loja como uma extensão da missão como tricologista: ajudar pessoas a recuperarem a confiança e a autoestima por meio dos cuidados certos", diz.

Atualmente a loja conta produtos de marca própria, onde a missão, segundo Jéssica, é levar ao mercado produtos que atendam uma necessidade e tragam resultados reais e positivos. Beleza, amor e cuidado são palavras que definem o nosso compromisso. Para Jéssica, oportunidades como o Elas com Elas são essenciais para fortalecer o empoderamento feminino, já que o conhecimento é um aliado poderoso.

"Ao compartilharmos essas experiências, podemos transformar não apenas a forma como cuidamos da nossa saúde capilar, mas também como nos enxergamos e valorizamos nossa própria identidade, com resiliência e coragem", conta.

SERVIÇO

Data: 30 de setembro de 2024
Local: Pátio São Benedito
Endereço: Av. Norival Guilherme Viêira, 55 – Ibituruna, Montes Claros.
Valor: R$ 80 até dia 23 de setembro.
VAGAS LIMITADAS.
Chave Pix para pagamento: (38) 99178-8313 (Crislaine Silva Seixas)

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"Receber os amigos, abrir as portas do nosso coração e compartilhar momentos é o que nos conecta ao que realmente importa. Não deixe que a rotina te impeça de viver a alegria de festejar com quem te quer bem. Celebre a vida, a amizade e os instantes que nos fazem sentir vivos. Porque, no fim, são esses momentos que constroem a nossa história."

Falta pouco para a próxima!

Falta pouco para o sábado, 14 de setembro, quando será realizada mais uma edição da Pra Poucos com Giu, desta vez na Casa Vittelo. Prepare-se para uma noite inesquecível, onde o requinte e a boa companhia serão os protagonistas. O evento promete ser um encontro único, com uma atmosfera vibrante e acolhedora, ideal para quem busca momentos especiais. Música de qualidade, boas conversas e uma energia que só quem já viveu sabe como é. Contamos com sua presença para celebrar mais uma noite memorável!

Amor em alto-mar: quatro anos de elegância e cumplicidade no Norwegian Pearl

Celebrando 4 anos de um enlace repleto de amor e cumplicidade, Maxcilene e Leandro Cotrim é o elegante casal que inspira a todos com muita sofisticação. Em um maravilhoso cruzeiro a bordo do luxuoso Norwegian Pearl, num cinematográfico roteiro de Veneza até a Grécia, eles brindam à vida e aos momentos inesquecíveis que vivenciam em alto-mar. Retornam na próxima semana, trazendo na bagagem memórias de um roteiro que exala charme e exclusividade. Felicidades sempre ao casal!

Mr carnes Boutique: onde qualidade e sabor se encontram

Quando o assunto é carne, excelência é o mínimo que você merece. Na MR Carnes Boutique, selecionamos os melhores cortes, vindos de produtores que compartilham do nosso compromisso com qualidade e sabor inigualáveis. Cada peça é cuidadosamente escolhida, garantindo que você leve para casa o que há de melhor – da origem à mesa. Com atendimento personalizado e um ambiente que reflete nossa paixão pelo que fazemos, elevamos a experiência de comprar carnes a um novo patamar. Para momentos especiais, o que você serve faz toda a diferença. Escolha a perfeição. Escolha MR Carnes Boutique. Onde qualidade não é um objetivo, é um compromisso. MR Carnes Boutique, Qualidade acima de tudo.

NIver de Alessandro numa festa para poucos

Estamos ansiosos para celebrar o aniversário do nosso querido amigo Alessandro Mendes Soares que estará ao lado da sua maravilhosa Eliane Leal, em nossa festa Pra Poucos com Giu, que acontecerá na Casa Vittelo. É uma honra poder compartilhar este momento especial com ele em um evento tão sofisticado e aguardado. Os inúmeros amigos já confirmaram presença e garantiram que o acontecimento será sensacional. Preparem-se para uma noite memorável, cheia de alegria, surpresas e celebrações à altura do Alessandro. Vamos brindar a mais um ano de conquistas e amizade!

Fascinium na festa também

A Fascinium se sente honrada em estar participando da festa Pra Poucos com Giu. "Ser parte de um evento tão prestigiado e exclusivo é uma grande satisfação para nossa empresa. Com anos de parceria com Giu Martins, acreditamos profundamente na qualidade e inovação dos seus eventos." Nesta edição, a Fascinium estará ilustrando a nossa festa com o profissionalismo de sempre, sendo parte integrante do entretenimento do acontecimento.